

CAPA

EDITORIAL

## Planejamento Estratégico lança NOVO MOMENTO para a SEEL

Líderes da SEEL reunidos na sede em um momento histórico, quando é apresentado por Fernando Franca (imagem), Paulo Henrique Dias e Fábio Dias, o Planejamento Estratégico da empresa para este e os próximos anos



Foto: Alexandre Pecotnick

Diretoria convoca lideranças das áreas e colaboradores a “sonhar junto para realizarmos grandes conquistas”. Leia em reportagem o que a empresa espera de todos nós e como foi a reunião que lançou as bases para o futuro da SEEL – leia na página 7

PG8 – SEEL completa 23 anos! Diretores fizeram discurso de “esperança e fé no futuro, solicitando o empenho de cada um”



Foto: Alexandre Pecotnick

PG4 – O novo tempo já começou  
Obra 715 – SEEL executa DUAS PONTES em importante área de “fluxo olímpico” no Rio de Janeiro!



Foto: Ana Clara Vianna

Guindaste faz a instalação de uma das vigas de uma das duas pontes

## “IMPORTA-NOS MAIS O COMO DO QUE O QUANDO”

Há 23 anos, quando a SEEL começou, tínhamos pequenas poupanças, mas muito conhecimento e extrema capacidade de trabalhar. Desde o início foi o sonho que nos deu combustível para evoluir. Hoje, passados 23 anos, é precisamente o sonho, somado à grande capacidade de TODOS NÓS trabalharmos, que vai nos mover de onde estamos para onde queremos chegar. Mas não vamos fazer isto de qualquer jeito. Tem que ser com muita qualidade, ética, observando o respeito à natureza e às comunidades onde estamos atuando.

Cada colaborador que veste a camisa da SEEL precisa estar confiante de que “nós vamos chegar” ao objetivo que está descrito na página 7 desta edição. Quando? Isto não é o mais importante nesses tempos de turbulência. Importante destacar é que todos devem saber COMO chegaremos lá: sonhando e agindo juntos! Vamos manter em cada dia de trabalho acesa a nossa visão, que cada um de nós pense “COMO empresa” e reflita no que a nossa VISÃO destaca: “Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho treinada.”

Não é impossível crescermos em momento de desafios. Por isto a SEEL está diversificando seu leque de oferta de serviços e por isto cada um de nós deve se reinventar para fazer sempre melhor do que já fazemos.

A SEEL.



Foto: Divulgação

PG2 – DIA DA MULHER – Ações que expressam o carinho da SEEL por nossas

felizes colaboradoras!

### Espaço OPORTUNIDADE

Indique seu amigo para trabalhar conosco e nos ajudar a construir o grande sonho. Temos vagas para Pessoas com Deficiência (PCDs). Envie o currículo para [curriculos@seel.com.br](mailto:curriculos@seel.com.br) e boa sorte!

NOSSAS PESSOAS

## VAMOS CONHECER MELHOR O... LUÍS GOMES, ENGENHEIRO COORDENADOR DE OBRAS EM BH



Foto: Arquivo pessoal

aproveita as folgas em finais de semana para curtir trilhas de mountain bike e as belezas naturais de Minas Gerais. "Aqui há muitas trilhas: é o paraíso brasileiro do mountain bike", diz este português de 33 anos. "Em BH não tem tanto estresse", revela. Mesmo assim, ele também gosta de viajar ao Rio para ver amigos e a lugares mais distantes para praticar mergulho e outros esportes de aventura. O Luís é um amante das viagens. Destinos curiosos o trouxeram ao Brasil ao final de 2011.

Nascido em Évora, interior de Portugal, cursou Engenharia em Lisboa, onde viveu até 23 anos. Após atuar em empresa de obras marítimas mudou-se para Barcelona (Espanha). A ideia era a de acelerar sua carreira. Em 2010 a crise chegou forte na Europa e no ano seguinte, em um "período sabático" Luís conheceu as culturas de países

como a Tailândia, Indonésia, Turquia, Chile, Peru, Bolívia e Argentina. Em outubro de 2011 cravou o Brasil como destino de sua carreira.

Veio com a cara e a coragem. Não conhecia ninguém. Depois de passar alguns dias em outras cidades, optou pelo Rio de Janeiro onde inicialmente alugou um quartinho de empregada na casa de conterrâneos portugueses. Depois de várias entrevistas escolheu e foi escolhido em dezembro de 2011 pela SEEL. Até hoje, felizmente, veste a nossa camisa. "Sempre foi a empresa que mostrava crescer de forma mais sólida e com projeção de futuro mais segura que as demais", avalia Luís.

No trabalho Luís Gomes gosta de valorizar a todos na obra da mesma forma e incentivar a si mesmo e aos outros para não buscarem a excelência em apenas um quesito.

Morando em Belo Horizonte (MG) há quase dois anos em função da coordenação de nossas obras locais, o engenheiro Luís Gomes

ACONTECE

## UM DIA "COM GRAÇA DE MULHER" NA SEEL

No dia 8 de março as mulheres da SEEL puderam celebrar o seu dia com informação, saúde e qualidade. Depois de assistirem a um vídeo destacando a história das conquistas femininas e ganharem um brinde, nossas colaboradoras puderam curtir uma sessão de relaxamento, para a qual previamente escolheram e agendaram, entre shiatsu, reflexologia podal e bambuterapia; oferecidos



Foto: Divulgação

pela empresa parceira RB Terapias. Em seguida, o salão Espaço Bella (Realengo) ofereceu sessões de cabelo, maquiagem e serviço de manicure. Foram sorteados um guarda sol e várias cortesias liberadas pelos nossos parceiros, como alongamentos de unha e bambuterapia. As participantes adoraram e elogiaram a postura da empresa que pelo terceiro ano consecutivo celebrou o Dia Internacional da Mulher na sede da empresa, em Caxias.



Foto: Divulgação

## CARNAVAL CONSCIENTE



Foto: Divulgação

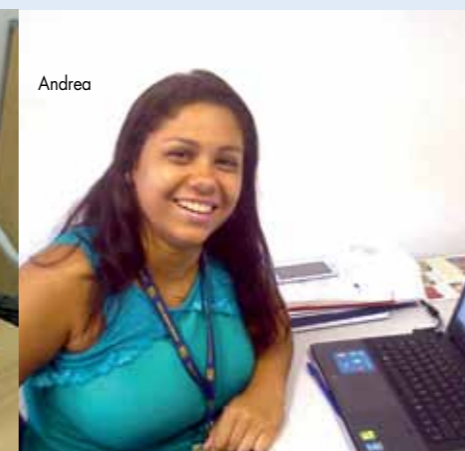
Uma direção segura ao volante – sem álcool –, a alimentação saudável na folia e o sexo com o uso de camisinhas foram as principais dicas da Campanha de Carnaval da SEEL que contou com palestra de Laiane Costa (RH) e Daniel Dias (QSMS) na quinta-feira anterior ao carnaval, dia 4 de fevereiro. Os participantes e as equipes das obras ganharam um kit com preservativos um folder explicativo com o conteúdo resumido da palestra.

ABRE O JOGO

## ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRATIVO DE OBRA ...COM MARIA APARECIDA MOREIRA E ANDREA SAMPAIO RIBEIRO



Maria Aparecida



Andrea

Foto: Divulgação

da compra dos materiais, controle de chegada e realização do lançamento das notas fiscais, solicitação de cadastro dos fornecedores e materiais, elaboração dos contratos de prestação de serviços e equipamentos alugados, programação de passagem e controle de refeição dos colaboradores da obra, preparo de check list de faturamento para emissão de nota fiscal do cliente e processo inicial na admissão e demissão dos colaboradores.

### E quais são os desafios mais comuns do dia a dia de vocês?

**Maria** – Um grande desafio é enviar a documentação em tempo ao DP, especialmente quando a obra fica em local de acesso mais difícil. Também lidamos com dúvidas, algumas das quais pode não haver dado tempo de estarmos "por dentro" e temos que ficar cuidadosos em relação às refeições da equipe de obras.

**Andrea** - Os desafios surgem a cada nova obra iniciada, pois cada cliente tem suas exigências e formas de trabalhar distintas, nas quais nós administrativos devemos nos adequar, deixando o cliente satisfeito e preservando as ISOs, mantendo sempre as certificações.

O Administrativo de Obra é de fato "um importante braço para o QSMS, Compras e Suprimentos, Financeiro, Administrativo, RH e DP", como ficou claro nesse ABRE O JOGO no qual fizemos duas perguntas para duas de nossas colaboradoras: Maria Aparecida Moreira (Obra 699) e Andrea Sampaio Ribeiro (Obra 715).

### O que faz o Administrativo de uma obra?

**Maria** – Realiza o controle de colaboradores da obra, mantendo o ponto atualizado, tan-

to na folha, quanto no portal RM. Enviamos esse ponto ao DP no dia 22 de cada mês. Também mantemos atualizado o cadastro de vale-transporte, férias, ASO (que são os exames médicos ocupacionais), cuidamos da transferência de colaboradores dentro de uma obra para outra obra (dentro do sistema) e auxiliamos o Técnico de Segurança do Trabalho no acompanhamento da documentação dos exames médicos.

**Andrea** – Auxiliamos as rotinas administrativas da obra, o que inclui acompanhamento

SAÚDE / UTILIDADE PÚBLICA

## Como fazer a...**MASSAGEM CARDÍACA** Item vital do socorro médico



A massagem cardíaca é o item mais importante, após a busca de socorro médico, na tentativa de salvar um indivíduo que sofreu parada cardíaca. Ela mantém o paciente vivo, enquanto a ajuda profissional está chegando, além de reduzir possíveis danos neurológicos

da parada cardíaca. O mais importante é fazer o sangue circular em cada compressão do tórax.

Como fazer ...

Ligue para o 192 e chame uma ambulância;  
Com o indivíduo deitado, posicione as mãos sobre o peito da vítima, entre os mamilos como mostra a figura abaixo;

Com os braços esticados, empurre as suas mãos com força, utilizando o peso do seu próprio corpo, contando, no mínimo, dois empurrões por segundo até a chegada do serviço de resgate. É importante deixar que o tórax do paciente volte a posição normal entre cada empurrão.

Caso tenha mais de uma pessoa para ajudar, elas devem revezar entre elas a cada 2 minutos. Não interrompa as compressões. A massagem

cardíaca deve ser interrompida apenas com a chegada do resgate ao local.

Verifica-se o resultado através do aparecimento espontâneo dos batimentos cardíacos, pela palpação das artérias carótidas ao fim de 1 minuto e, depois, de 3 em 3 minutos. Se os batimentos cardíacos espontâneos (isto é, não dependentes da compressão torácica) recomeçarem, logo que detectados pela palpação das artérias carótidas, suspende-se a massagem cardíaca

Deve-se verificar sistematicamente a existência de batimentos cardíacos pela apalpação das artérias carótidas e recomeçar a massagem cardíaca logo que não forem sentidos batimentos ou pulsações cardíacos.

## OBRA 715 – Mais um SALTO em NOVOS mercados



Guindaste ergue as vigas de cada uma das pontes. Cada viga pesa cerca de 35 toneladas

Está sendo finalizada próximo ao Hospital Sarah Kubistchek e, sobretudo, ao Parque Olímpico na Barra da Tijuca, Rio, uma obra histórica que reforça um novo patamar para a SEEL: a fundação e a instalação de duas pontes que fazem ligação entre as avenidas Abelardo Bueno e Estrada Arroio Pavuna, sob o canal que as separa. Com 36 metros de comprimento, por 13 de largura e 35 toneladas de peso (em cada viga), cada ponte deverá suportar um fluxo diário de mais de cinco mil veículos dia e desafogar um dos nós de trânsito que existem naquela região já a partir deste mês de junho, quando a Carvalho Hosken já tiver entregue (31 de maio) os pavimentos das pontes à Prefeitura do Rio já iluminados, nivelados em rela-

ção às avenidas e com guarda corpos.

Segundo o engenheiro Márcio Braga, que coordena a Obra 715 da SEEL juntamente com o engenheiro Handerson de Souza, esta obra “é vital para que nossos clientes percebam o quanto estamos nos diversificando para atendê-los cada vez melhor”. A SEEL, que sempre executou a fundação, a recuperação e o alargamento de estruturas de uma ponte, agora já se coloca como capaz de atender a todas as etapas estruturais de sua instalação. Nesta que foi a primeira obra com a Carvalho Hosken realizamos, por exemplo, o asfaltamento das pontes, além de piso e pintura das ciclovias. “A experiência de realizar todas as etapas da obra requer uma atenção ainda maior do que aquela que sempre tivemos”, destaca Marcio que admitiu ter sido necessária uma dedicação extra para que tudo desse certo.

Após a análise detalhada dos projetos, conferência da topografia, construção do canteiro de obra e interdições no trânsito em meia faixa, partiu-se para a fundação da ponte com execução de 60 estacas hélice de 25 metros de profundidade, 15 em cada um dos quatro blocos de 100 m<sup>3</sup>, construídos



Montagem de forma e escoramento do bloco 01 da ponte Sul

com armadura, forno e concreto (dois por ponte). Em seguida foram instaladas as vigas pré-moldadas contratadas junto ao nosso parceiro Premag.

“Construir pontes inteiros do zero é orgulho para uma empresa como a SEEL; foi desafiante trabalhar desde 27 de novembro até meados de abril com interdições parciais de trânsito, mas nos empenhamos atuado mesmo durante natal, réveillon, finais de semana e feriados para cumprir a meta”, revelou o engenheiro. “Mobilizar equipe é uma tarefa diária, enfatizei o momento do país e que se a obra é um marca para a empresa também o seria para as suas vidas”, conta.

Marcio, Handerson e a equipe da SEEL não têm dúvidas de que o resultado da Obra 715 projeta a empresa SEEL para convites em outras obras semelhantes no mercado de estruturas. Que venham outras pontes e viadutos até maiores e com mais desafios. Estamos prontos!



Montagem da armadura da parede 01 da ponte Sul

## OBRA 714 COM A VALE ELOGIOS AO NOSSO TRABALHO DE CONTENÇÃO



Contenção de talude com cortina atirantada

Acaba de ser finalizada pela SEEL uma cortina atirantada por cerca de 700m com 92 tirantes de profundidade variável para neutralizar um ponto de erosão próximo a uma correia transportadora de minério de ferro da VALE, na Mina de Tamanduá, Complexo de Vargem Grande em

Nova Lima (MG). Segundo Renato Pereira de Moraes, Engenheiro Responsável pela Obra, há algum tempo a VALE havia instalado uma treliça para suportar a correia transportadora, mas o aumento de uma erosão embaixo dela tornou urgente a obra contratada.

## OBRA 720 COM A CONSTRUCAP ESTACAS SECANTES EM OBRA DO BRT



Perfuratriz da SEEL e perfuratriz da EMPA no canteiro de obras

Na última edição destacamos a importância de obras que contribuem para o fluxo de pessoas e veículos de um novo Rio de Janeiro. Nesta mesma linha, em consórcio com a EMPA, na Obra 720, a SEEL executa 146 estacas secan-

tes (com média de 10m de profundidade) que ajudarão a compor a base para a construção do Terminal Recreio do BRT, que servirá como um novo centro de distribuição do tráfego. De acordo com Taciano Correa, Engenheiro Responsável pela Obra, trata-se de uma obra relativamente rápida, a terceira na empresa realizada com a nova máquina perfuratriz EK180ES, da CZM, capaz de executar uma média de 10 estacas secantes por dia. Enquanto a SEEL realiza as estacas secundárias (ou secantes) a EMPA realiza as 200 estacas primárias.

A segunda fase da obra (cada uma das duas fases está de um dos lados da Avenida das Américas), iniciada agora em abril, tem término previsto para o início de maio. Além do operador Gustavo Santana e dois ajudantes, faz parte da enxuta equipe, o Técnico de Edificações, Thales de Lima Affonso. “A qualidade do serviço que



Vista lateral da contenção, quando execução de tirantes ainda estava em andamento

“A erosão começou a aumentar; executamos atividades emergenciais para conter a evolução dessa erosão porque a estrutura de fundação da treliça poderia ser comprometida”, explica Renato, mineiro de Três Corações que teve nesta Obra 714 com a VALE a sua estreia na SEEL. Ele revela que o resultado da obra – iniciada em dezembro do ano passado – está recebendo muitos elogios tanto do cliente, quanto da fiscalização. “Percebo que o resultado cumpriu todas as expectativas; para cumpri-lo tivemos o extremo desafio de atuar em um período extremamente chuvoso aqui em Minas”, revela o engenheiro.

Mesmo com pouco tempo de casa ele se mostra admirado com o profissionalismo e companheirismo, destacando em sua equipe o supervisor de engenharia Ubiracy Reis, o encarregado de obra Edney Cabanez, o técnico de segurança Diego Rocha o auxiliar de engenharia Renato Monteiro.

está sendo entregue nos abre novas frentes de oportunidades no mercado, haja vista que é a segunda vez que a EMPA nos escolhe para executar estacas secantes e formar, com ela, um consórcio”, lembra Taciano.



Ajudante de obra faz aterção de verticalidade



Regularização da estaca para ensaio de PITE



Maria Lucia Cautiero Horta Jardim, Presidente do RIOSOLIDÁRIO e primeira dama do governo do Estado do Rio de Janeiro; Luiz Fernando Santos Reis, presidente executivo da AEERJ e o Termo de Doação

### SEEL participa de doação ao RIOSOLIDÁRIO

Juntamente com outras 22 empresas da Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro (AEERJ), a SEEL participou de importante doação que vem tornando possível a recuperação e modernização do prédio sede do Instituto RIOSOLIDÁRIO, em Laranjeiras, iniciadas em janeiro. O RIOSOLIDÁRIO é a instituição do Governo do Estado que coordena as ações na área social (<http://www.riosolidario.org/>). Na assinatura do Termo de Doação, em dezembro de 2015, a SEEL foi representada pelo diretor Ricardo Mattos. "A iniciativa foi uma oportunidade da SEEL exercer e demonstrar o seu Comprometimento Social", destaca Ricardo Mattos.



Benedito Saldanha (à esquerda) e Geilson Vieira Lima (à direita) felizes com o material escolar de seus filhos

### Material escolar – investindo no AMANHÃ

Pelo segundo ano consecutivo, a SEEL distribuiu em janeiro e fevereiro deste ano kits de material escolar aos filhos dos colaboradores. Além da mochila os itens incluíram cadernos, canetas, lápis, borracha, régua e bloco de papel A4. O sucesso da ação se mediu pelo número de kits entregues nas obras e na sede: 76, mais do que o dobro em relação a 2015. Segundo Laiane Costa, do RH, os colaboradores expressaram muita felicidade pela economia que a atitude da empresa lhes proporcionou em um ano tão difícil.



Erica: exemplo de sucesso do Jovem Aprendiz

### "Jovem Aprendiz me abriu o caminho"

Foi o que nos disse a Erica Rezende, Auxiliar Administrativo do QSMS. Em junho de 2014, aos 18 anos, ela ingressou na SEEL, seu primeiro emprego, por meio do programa Jovem Aprendiz, junto com um grupo de outros jovens. Por sua boa performance e pela demanda da empresa, em maio do ano passado ela foi admitida. "A nossa juventude precisa de exemplos e referências e a vivência em uma organização certamente auxilia muito no aprendizado profissional dos jovens", acredita Rafaela Horta, consultora do CIEE Rio, empresa parceira da SEEL neste programa.

## "ALIMENTANDO A TRANSFORMAÇÃO DO SONHO GRANDE EM CONQUISTAS REAIS"



Foi solicitado que os líderes tenham um grau de disciplina muito alto para buscar oportunidades fora do comum e implantar as estratégias divulgadas nesta reunião

Foto: Alexandre Paconick

Ser uma das cinco maiores empresas do setor de Engenharia e Construção do Estado do Rio de Janeiro, atingindo esta meta de forma sustentável, é o sonho grande da SEEL, definido pelos seus diretores como o ponto de chegada em um futuro, sem data estabelecida. O importante, como foi destacado, é o "como devemos caminhar para chegar lá". "São os valores e os comportamentos que definirão o crescimento de cada colaborador da SEEL na empresa". Segundo o Planejamento Estratégico traçado pela SEEL, os valores são: compromisso empresarial, excelência e inovação, ética e transparência, foco no cliente, desenvolver pessoas e equipes, sustentabilidade e segurança.

No último dia 11 de março foi realizada na sede de Caxias a reunião de apresentação do Planejamento Estratégico da SEEL para os próximos anos, conduzida pelos diretores Fernando França e Paulo Henrique Dias. Participaram todos os líderes de áreas e engenheiros coordenadores das obras. Em sua fase de elaboração, o projeto contou com a consultoria da empresa Visagio.

Na abertura do evento foi enfatizado que, embora se desconheça o futuro do

Brasil, ninguém na empresa pode perder a esperança. "Vamos começar agora em 2016 um novo momento na SEEL", anunciou Fernando França. Ressaltando que a empresa abre a possibilidade para que todos sugiram treinamentos e cursos que proporcionem aperfeiçoamento, mas que também questionem a empresa e tragam soluções inovadoras, Fernando chamou a atenção para o fato de que a SEEL irá intensificar o propósito de

"construir um Brasil sustentável, através de uma engenharia de excelência".

O diretor conclamou o engajamento dos colaboradores e a necessidade de cada um "pensar como empresa, no coletivo", não se esquecendo da preocupação socioambiental nas comunidades onde acontecem nossas obras.

Nesse sentido, Paulo Henrique Dias, abordou que, entre as ações prioritárias a serem desenvolvidas pela empresa, está a implantação de um Modelo de Gente, com base nos méritos alcançados por cada um. A SEEL está desenhando um modelo de Avaliação Individual de Desempenho com a aplicação de metas desafiantes, mas possíveis de serem atingidas. "Esse modelo também será um referencial para que os colaboradores recebam bonificações e sejam promovidos", revela PH. A previsão inicial é a de que seja criado e testado ainda em 2016, mas aplicado a partir de 2017.

"Todos têm que sonhar junto." Não importa o tempo que vai levar, mas temos que acreditar que podemos chegar lá!", sintetizou PH. "É muito importante para cada um que veste a camisa da SEEL entender que, mesmo diante de cenário desfavorável nós podemos crescer em 2016", concluiu Fernando.



## INSTITUCIONAL

### SEEL CELEBRA 23 ANOS!



Colaboradores da SEEL ouvem discursos dos diretores antes de saborearem o bolo de aniversário

Mesa com o bolo dos 23 anos da SEEL e decoração que inclui imagens de obras

A família SEEL completou 23 anos no último dia 12 de março. Um dia antes, no mesmo dia em que a empresa lançou oficialmente o seu Planejamento Estratégico junto às lideranças, a 11 de março, esse aniversário foi comemorado com direito a churrasco, bolo e discursos dos diretores Fernando França e Paulo Henrique Dias, fundadores da SEEL em 1993. “Comemorar o dia em que nós (empresa) nascemos espero que seja uma ação perpetuada, mas isto depende muito de todos nós; de trabalharmos muito para que tenhamos vida longa independente de turbulências”, destacou Fernando. “Quero demonstrar a minha emoção por ver esta cena.

E desejamos que todos continuem com o mesmo sorriso no rosto”, completou Paulo Henrique; seguido de muitos aplausos e do tradicional “Parabéns pra você!”.



Um churrasco foi servido na sede da empresa em Caxias

## A ORIGEM DO DITADO POPULAR...

Nesta edição...

### “SALVO PELO GONGO”

O ditado tem origem na Inglaterra. Lá, antigamente, não havia espaço para enterrar todos os mortos. Os caixões eram abertos, os ossos tirados e encaminhados para o ossário e o túmulo era utilizado para outro. Só que, às vezes, ao abrir os caixões, os Coveiros viam arranhões nas tampas, do lado de dentro, o que indicava que aquele morto, na verdade, tinha sido enterrado vivo. Assim, surgiu a ideia de, ao fechar os caixões, amarrar uma tira no pulso do defunto, que passava por um buraco no caixão e ficava amarrada num sino. Após o enterro, alguém ficava de plantão ao lado do túmulo durante uns dias. Se o indivíduo acordasse, o movimento do braço faria o sino tocar. Desse modo, ele seria “salvo pelo gongo”. Atualmente, a expressão significa escapar de uma encrenca por uma fração de segundos.

## OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL

### OBRA 195 CONSULADO DA ALEMANHA, RIO (RJ)



O tratamento da encosta rochosa do antigo Consulado da Alemanha, em frente ao Palácio Guanabara, em Laranjeiras, Rio (Obra 195), representou um marco para os serviços da SEEL. Foi, segundo diretores da empresa, o início dos trabalhos com a técnica de acessos por corda. Foi nesta obra, entre abril e outubro de 2001, que nossos profissionais fizeram seu primeiro curso de acesso por cordas. Foram colocados tela e tirantes em boa parte da face do talude voltada aos fundos do prédio (imagem).

## EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

**JORNAL INTERNO DA SEEL**  
(www.seel.com.br)



Nº 24 - tiragem - 400 exemplares - Abril/2016

### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Tiago Proto Silva  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos  
Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Maria Duarte  
Laiane Costa

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick - MTb. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

### Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão